



O REENCONTRO DO AUSTRALOPITHECUS

| Tema: [Ensaio](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

Os AUSTRALOPITHECUS, primeiros seres com características humanas originários da África Austral, deram origem à civilização humana, após milhares e milhares de anos a colonizarem o planeta Terra, indo para todos os lugares do planeta, Europa, Ásia, Oceania e chegando à América do Norte e do Sul atravessando o Estreito de Bering, de acordo com uma lógica científica comprovada por testes de ADN.

Quando os povos europeus no século XIV descobriram as Américas, navegando em suas Caravelas para oeste, encontraram os índios e suas Nações, que já ali viviam há milhares de anos, na América do Norte, na Central e do Sul, e este encontro permitiu o reencontro, pela primeira vez, entre povos da mesma origem ancestral.

Este reencontro das diversas civilizações humanas é um momento épico que deve ser celebrado no que tem de mais belo na união de culturas e raças diferenciadas pelos ambientes ecológicos.

Porém, este reencontro de culturas ancestrais, trouxe imensas dificuldades aos povos que viviam na América e em África.

Os ambientes ecológicos e geográficos de cada lugar obrigam a desenvolvimentos culturais e raciais diferenciados pois o clima e a envolvência de cada lugar, criam especificidades próprias na adaptação e sobrevivência a esses lugares.

Nos ambientes ecológicos aonde a vida não apresentava tantos desafios à sobrevivência humana, aonde os povos do Sul viviam em climas mais amenos e não necessitavam tanto de lutar com as forças da natureza nem contra outros grupos humanos na conquista das melhores terras, o desenvolvimento das linguagens foi menos complexo.

Já nos ambientes aonde a natureza exigia um maior esforço na sobrevivência diária principalmente na região norte do planeta aonde o frio e as dificuldades ambientais eram muito grandes, os povos originários dos Australopithecus que ali foram viver precisaram desenvolver um raciocínio mais tecnológico através de linguagens mais complexas, de maneira a encontrarem soluções para a sua sobrevivência, razões estas que permitiram aos povos do norte um desenvolvimento tecnológico diferenciado em relação ao sul.

Devido à forma como tem caminhado o desenvolvimento e a civilização humana, aonde o mais forte fisicamente tenta imperar sobre o o menos forte, na maior parte dos casos, um maior raciocínio tecnológico permitiu àqueles que o desenvolveram ter um maior

domínio e influência sobre outros grupos humanos pois detinham um poder maior que era o conhecimento do ferro e da pólvora ou seja, o poder da tecnologia.

Os primeiros contactos planetários entre os povos de maior e menor poder tecnológico deram-se de maneira desequilibrada visto que o móbil dessa aproximação era frequentemente o lucro ganancioso e não a curiosidade social científica, gerando-se daí situações aonde as relações e os modos de vida das populações autóctones do Sul foram violentados.

Muitos dos problemas actuais neste planeta nasceram da violação do *modus vivendi* de muitos dos povos autóctones, com a imposição de modelos sociais e económicos que beneficiam principalmente os povos que detêm o conhecimento da tecnologia militar e de outras tecnologias.

Demonstra-se assim que um raciocínio tecnológico mais desenvolvido não é sinónimo de uma inteligência mais apurada e de um equilíbrio mental, senão o contacto e as relações entre os diferentes grupos humanos processar-se-iam mais harmoniosamente.

Quando há harmonia nas relações, há um maior benefício para todos, tanto individual como colectivamente.

Da constatação destes fenómenos e com a facilidade dos meios de comunicação e informação contemporâneos, os povos do Sul confrontaram-se com esta realidade que lhes veio dificultar o viver.

O século XX e o início do século XXI é um momento histórico em que os povos do Sul buscam superar esta dominação tecnológica do norte e alcançar um patamar aonde as relações não sejam de dominação, mas de colaboração porque a todos os seres humanos é intrínseca a capacidade mental para o desenvolvimento da alta inteligência desde que criadas as premissas necessárias e havendo desejo bastante para isso.

A liberdade conseguida pelos povos do Sul através de suas diferentes lutas e com o sacrifício das próprias vidas não é um favor concedido pelos povos do norte.

Esse esforço em direcção à liberdade física e psíquica, na valorização do ser humano e da vida, deve-se unicamente aos indivíduos que conscientemente e com um grau maior ou menor de informação souberam que toda a vida no universo está interligada e que todos são parte de um todo.